

Editorial

O convite para preparar este editorial levou-me a refletir a respeito da convergência entre as matérias publicadas e as prioridades em pesquisa, neste caso, da pesquisa em saúde.

Valho-me para tanto do documento final da 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Informação em Saúde, realizada em 2004*, que teve, como tema central “Produzir e aplicar conhecimentos na busca da universalidade e equidade, com qualidade da assistência à saúde da população”. Entre vários outros pontos, esse documento destaca que as pesquisas devem abarcar todos os tipos de estudo, da pesquisa básica à operacional – pesquisa voltada à solução de problemas reais, tendo como foco a tomada de decisão relativa à operação de sistemas, ações e serviços.

As contribuições ora apresentadas poderão alicerçar a tomada de decisão no que concerne a ações e serviços. Os artigos contidos neste número guardam relação com temas indicados na agenda de prioridades em pesquisa do referido documento: são três artigos sobre prevenção e controle de DST/HIV/Aids, um relativo à saúde da mulher, abordando o climatério, um relativo à adesão ao tratamento em doenças crônicas não transmissíveis, enfocando o uso adequado da medicação prescrita, um sobre atividade física na promoção da saúde do trabalhador e um sobre métodos de comunicação e educação no campo da alimentação e nutrição, avaliando ações educativas desenvolvidas com pré-escolares.

* <http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2CNCTISfinal.pdf>

Cumpra assim a revista, mais uma vez, o seu papel de difundir conhecimentos técnico-científicos gerados na interface da Universidade com a sociedade, quer seja no âmbito da assistência ou da promoção da saúde.

Não poderia deixar de parabenizar editores e autores por mais este número da revista, gestada nesta região distante das metrópoles onde se situam a maioria das universidades, porém tão rica em história e pioneirismo, que se manifesta também por intermédio de iniciativas no âmbito acadêmico merecedoras de respeito e admiração de todos os pesquisadores, como a publicação do sexto número da Revista Contexto & Saúde!

Maria Cristina Faber Boog

Docente do Departamento de Enfermagem
Faculdade de Ciências médicas
Universidade Estadual de Campinas-Unicamp